

ESTUDOS ESPECIAIS

BALANÇA DE PAGAMENTOS DO BRASIL

MOVIMENTO INTERNACIONAL DE CAPITAIS E SERVIÇOS CORRELATOS

Os dados relativos ao 1º semestre de 1948, agora divulgados pelo Banco do Brasil, em confronto com os referentes ao 1º semestre de 1947 (ver "CONJUNTURA ECONÔMICA", Ano II, nº 2), revelam que houve em 1948 acentuado declínio na afluência de capitais externos. Na primeira metade de 1948 entraram 240 milhões de cruzeiros de novos capitais, contra 447 milhões em idêntico período de 1947. Grande foi também a queda no repatriamento de capitais nacionais investidos no exterior (19 milhões de cruzeiros em 1948, contra 53 milhões em 1947). Nesses números não se incluem os capitais que entraram sob a forma de mercadorias, nem os negociados no mercado negro.

Em consequência da escassez de divisas, houve inevitável redução no retorno de capitais estrangeiros a seus países de origem. Contra uma saída de 86 milhões de cruzeiros no 1º semestre de 1947, emigraram 62 milhões no mesmo período de 1948. Maior foi a contração registrada na saída de capitais nacionais para inversões e dívidas no estrangeiro, como se vê pelo seguinte confronto:

SAÍDA DE CAPITAIS NACIONAIS (em milhares de cruzeiros)

D i s c r i m i n a ç ã o	1º Semestre de 1947	1º Semestre de 1948
Aplicação no estrangeiro	185 123	4 420
Pagamento de dívidas	27 348	82 011
Movimento de Bôlsas	20 406	-
T o t a i s	232 877	86 431

Os encargos financeiros consumiram 706,6 milhões de cruzeiros, contra 750,1 milhões no 1º semestre de 1947, sendo de

notar que em 1948 as empresas concessionárias de serviços públicos receberam maior quinhão de divisas para atender às suas obrigações, enquanto as companhias de mineração, que em 1947 não haviam remetido suas quotas para o exterior, mandaram 4,5 milhões de cruzeiros em 1948.

RENTA DE INVESTIMENTOS
(em milhares de cruzeiros)

D i s c r i m i n a ç ã o	1º Semestre de 1947	1º Semestre de 1948
PAGAMENTOS		
Renda de capitais estrangeiros aplicados no país	664 730	477 527
Juros de dívidas de empresas concessionárias de serviços públicos	8 005	131 655
Quotas em cambiais transferidas por companhias de mineração	-	4 525
Dívida Externa - Juros e comissões ...	60 986	96 197
Totais	733 721	709 904
RECEBIMENTOS		
Renda de capitais nacionais aplicados no estrangeiro	3 683	5 512
A mais nos pagamentos	730 038	704 392

Este encargo de 704 milhões de cruzeiros foi minorado pelo superavit de 46 milhões que se apurou no balanço de capitais, registrando-se, portanto, o deficit líquido de 658 milhões, maior do que o verificado no 1º semestre de 1947; neste, os encargos, no montante de 730 milhões, foram atenuados pelo superavit do balanço de capitais (157 milhões), apurando-se o deficit líquido final de apenas 572 milhões de cruzeiros.

Desdobrado por moedas, o movimento de capitais estrangeiros no 1º semestre de 1948 acusa a entrada líquida de 174 milhões de cruzeiros em moedas conversíveis e 3 milhões em moedas inconversíveis. O movimento por moedas principais é sintetizado no QUADRO II-A.

QUADRO I - BALANÇO DE CAPITAIS E CORRELATOS
(em milhares de cruzeiros)

<u>D i s c r i m i n a ç ã o</u>	<u>1º Semestre de 1947</u>	<u>1º Semestre de 1948</u>
<u>CAPITAIS</u>		
<u>A T I V O</u>		
CAPITAIS ESTRANGEIROS - Entrada de novos capitais	447 521	240 143
CAPITAIS NACIONAIS - Retorno de capitais aplicados no estrangeiro	53 134	19 895
DÍVIDA EXTERNA - Venda de títulos e outras operações	48 859	246
	<u>549 514</u>	<u>260 284</u>
<u>P A S S I V O</u>		
CAPITAIS ESTRANGEIROS - Saída de capitais aplicados no país	86 975	62 385
CAPITAIS NACIONAIS - Saída para pagamento de dívidas e aplicação no estrangeiro	232 878	86 431
DÍVIDA EXTERNA - Amortizações e resgates	32 685	65 153
BANCO INTERNACIONAL RECONST. E DESENVOLVIMENTO - Integralização da quota	39 115	-
	<u>391 653</u>	<u>213 969</u>
SUPERAVIT	157 861	46 315
<u>SERVIÇOS CORRELATOS</u>		
<u>A T I V O</u>		
Renda de capitais nacionais aplicados no estrangeiro e outros	3 683	5 512
<u>P A S S I V O</u>		
Renda de capitais estrangeiros aplicados no país	664 730	477 527
Juros de dívidas de empresas concessionárias de serviços públicos	8 005	131 655
Quotas em cambiais transferidas para o exterior por companhias de mineração ...	-	4 525
Dívida Externa - Juros e comissões ...	60 986	96 197
	<u>733 721</u>	<u>709 904</u>
DEFICIT	730 038	704 392
RESULTADO GERAL - DEFICIT	572 177	658 077

QUADRO II - DISCRIMINAÇÃO EM MOEDAS

1º SEMESTRE DE 1948

A - CAPITAIS ESTRANGEIROS

M O E D A S	E N T R A D A		S A Í D A		S A L D O + ou - na entrada	
	Mil unida- des moneta- rias es- trangeiras	Mil cruzeiros	Mil unida- des moneta- rias es- trangeiras	Mil cruzeiros	Mil unida- des moneta- rias es- trangeiras	Mil cruzeiros
<u>CONVERSÍVEIS</u>						
Dólares	10 630	195 370	1 488	27 856	+ 9 142	+ 167 514
Escudos	10 186	7 586	682	518	+ 9 504	+ 7 068
Outras (1)	-	48	-	127	-	79
Total		203 004		28 501		+ 174 503
<u>INCONVERSÍVEIS</u>						
Libras	288	21 348	176	13 268	+ 112	+ 8 080
Coroas suecas	1 937	9 909	-	-	+ 1 937	+ 9 909
Francos franceses	20 581	2 265	45 113	3 927	- 24 532	- 1 662
Francos belgas	597	250	36 034	15 390	- 35 437	- 15 140
Coroas dinamarquesas	458	1 755	-	-	+ 458	+ 1 755
Coroas tchecas	3 470	1 275	3 300	1 228	+ 170	+ 47
Outras	-	227	-	71	-	266
Total		37 139		33 884		+ 3 255
TOTAL GERAL		240 143		62 385		+ 177 758

(1)- Pesos argentinos, pesos uruguaios e francos suíços.

Já o movimento de capitais nacionais nos causou uma perda de 66 milhões de cruzeiros em moedas conversíveis (ver QUADRO II-B).

QUADRO II-B - CAPITAIS NACIONAIS

M O E D A S	E N T R A D A (1)		S A Í D A (2)		S A L D O + ou - na entrada	
	Mil unida- des moneta- rias es- trangeiras	Mil cruzeiros	Mil unida- des moneta- rias es- trangeiras	Mil cruzeiros	Mil unida- des moneta- rias es- trangeiras	Mil cruzeiros
<u>CONVERSÍVEIS</u>						
Dólares	831	15 273	4 290	80 301	- 3 459	- 65 028
Escudos	182	135	1 343	1 021	- 1 161	- 886
Outras (3)	-	27	-	124	-	97
Total		15 435		81 446		- 66 011
<u>INCONVERSÍVEIS</u>						
Libras	60	4 426	56	4 186	+ 4	+ 240
Coroas suecas	1	7	0	0	+ 1	+ 7
Francos franceses	-	-	1 654	145	- 1 654	- 145
Francos belgas	49	21	1 504	642	- 1 455	- 621
Coroas dinamarquesas	1	6	-	-	+ 1	+ 6
Coroas tchecas	-	-	-	-	-	-
Outras	-	0	-	12	-	12
Total		4 460		4 985		- 525
TOTAL GERAL		19 895		86 431		- 66 536

(1)- Retorno de capitais aplicados no exterior. (2)- Na maior parte para pagamento de dívidas. (3)- Pesos argentinos, pesos uruguaios e francos suíços.

O serviço de rendas de investimentos internacionais, desdobrado por moedas, revela que foram nêle aplicados 436 milhões de cruzeiros em moedas livres e 267 milhões em moedas inconversíveis (ver QUADRO II-C).

QUADRO II-C - RENDA DE CAPITALS (1)

MOEDAS	ATIVO (2)		PASSIVO (3)		S A L D O	
	Mil unidades monetárias estrangeiras	Mil cruzeiros	Mil unidades monetárias estrangeiras	Mil cruzeiros	Mil unidades monetárias estrangeiras	Mil cruzeiros
CONVERSÍVEIS						
Dólares	83	1 529	22 531	421 776	- 22 448	-420 247
Escudos	16	12	20 584	15 653	- 20 568	- 15 641
Outras (4) ...	-	8	-	987	-	- 979
Total		1 549		438 416		-436 867
INCONVERSÍVEIS						
Libras	52	3 848	2 192	165 284	- 2 140	-161 436
Coroas suecas.	2	8	316	1 645	- 314	- 1 637
Francos franceses	98	8	70 711	6 345	- 70 613	- 6 337
Francos belgas	65	27	227 007	96 954	-226 942	- 96 927
Coroas dinamarquesas	18	69	263	1 027	- 245	- 958
Coroas tchecas	-	-	-	-	-	-
Outras	-	3	-	233	-	- 230
Total		3 963		271 488		-267 525
TOTAL GERAL ..		5 512		709 904		-704 392

- (1)- Abrange renda de investimentos em atividades comerciais, industriais, juros de dívidas de empresas concessionárias de serviços públicos, remessas de companhias de mineração e a parte da Dívida Externa relativa a juros e comissões.
- (2)- Recebimento de rendas de capitais nacionais aplicados no estrangeiro.
- (3)- Remessas de rendas de capitais estrangeiros aplicados no país.
- (4)- Pesos argentinos, pesos uruguaios e francos suíços.

QUADRO III - MOVIMENTO DE CAPITAIS E SERVIÇOS CORRELATOS
SEGUNDO APLICAÇÕES
1º Semestre de 1948
(em milhares de cruzeiros)

A T I V O

I)- CAPITAIS ESTRANGEIROS

entrados no país para aplicação:	
- no comércio	25 243
- na indústria	21 101
- em transportes e serviços de utilidade pública	40 165
- em finanças:- bancos	26 403
- seguros	3
- títulos da dívida pública	240
- títulos da dívida particular ..	92
- empréstimos	5 996
- imóveis urbanos	-
- na lavoura	743
- não especificados	120 157
Total	<u>240 143</u>

II)- CAPITAIS NACIONAIS

Retorno de capitais aplicados no estrangeiro ..	<u>19 895</u>
---	---------------

III)- REND A DE CAPITAIS NACIONAIS APLICADOS NO ESTRAN-
GEIRO

Renda transferida para o país	<u>3 314</u>
-------------------------------------	--------------

IV)- DÍVIDA EXTERNA

Juros de títulos no país	2 198
Diferença nos resgates	4
Venda de títulos	171
Total	<u>2 374</u>

TOTAL DO ATIVO 265 726

P A S S I V O

I)- CAPITAIS ESTRANGEIROS

saída de capitais aplicados:

- no comércio	1 752
- na indústria	1 130
- em transportes e serviços de utilidade pública	27 917
- em finanças:- bancos	1 247
- seguros	-
- títulos da dívida pública	183
- títulos da dívida particular ..	7 419
- empréstimos	3 426
- em imóveis urbanos	585
- não especificados	18 726
Total	62 385

II)- CAPITAIS NACIONAIS

Saída para aplicação no estrangeiro	4 420
Saída para pagamento de dívidas	82 011
Saída para movimento de Bolsa	-
Total	86 431

III)- RENDA DE CAPITAIS ESTRANGEIROS

aplicados:

- no comércio	16 952
- na indústria	158 486
- em transportes e serviços de utilidade pública	240 976
- em finanças	56 207
- na lavoura	119
- não especificados	4 787
Total	477 527

IV)- DÍVIDA EXTERNA

Juros	92 288
Amortizações	63 737
Resgates e comissões	5 325
Total	161 350

V)- EMPRESAS CONCESSIONÁRIAS DE SERVIÇOS PÚBLICOS

Juros de dívidas	131 655
------------------------	---------

VI)- EMPRESAS DE MINERAÇÃO DE OURO

Quotas transferidas para o exterior, de acordo com o Decreto nº 24 195, de 4/5/1934	4 525
---	-------

TOTAL DO PASSIVO	923 873
------------------------	---------

- * * -